



Segurança Pública e Moradias Populares: Políticas de Prevenção à Criminalidade em Conjuntos Habitacionais de Porto Velho¹

Public Security and Popular Housing: Crime Prevention Policies in Housing Complexes of Porto Velho

Seguridad pública y viviendas populares: políticas de prevención del crimen en complejos habitacionales de Porto Velho

Raul Sally de Souza Oliveira²

Arthur Gava de Carvalho³

RESUMO

O presente trabalho analisa a relação entre segurança pública e moradias populares na cidade de Porto Velho (RO), com foco nas políticas de prevenção à criminalidade em conjuntos habitacionais. O crescimento urbano desordenado e a expansão dos programas O estudo busca compreender de que forma as políticas

¹Resumo apresentado ao GT 11 Segurança Pública, Criminalidade e Políticas de Prevenção, no VI Congresso Internacional DHJUS – Futuros Possíveis. Programa de Doutorado e Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça.

²Graduando em Direito pela Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: raulsally12@gmail.com. ORCID: 0009-0004-8961-2704.

³Graduando em Direito pela Fundação Universidade Federal de Rondônia. E-mail: arthurgc90@gmail.com. Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8273497931305845>



públicas de segurança e inclusão social têm sido aplicadas nesses territórios. A metodologia baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise documental de dados oficiais e fontes secundárias. Os resultados evidenciam a importância da integração entre políticas de moradia, cidadania e prevenção social do crime, reforçando a necessidade de ações participativas e intersetoriais. Conclui-se que a efetividade das políticas de segurança em Porto Velho depende da articulação entre Estado e comunidade, promovendo pertencimento e fortalecimento do tecido social.

1.INTRODUÇÃO

O processo de urbanização de Porto Velho nas últimas décadas tem sido marcado pela expansão de conjuntos habitacionais populares, impulsionados por programas de moradia voltados à redução do déficit habitacional. Contudo, essa ampliação territorial trouxe consigo novos desafios à segurança pública, especialmente nas periferias urbanas. A ausência de equipamentos públicos, a carência de infraestrutura básica e a fragilidade de políticas sociais de longo prazo contribuíram para a intensificação de situações de vulnerabilidade e de violência comunitária.

Nesse contexto, a problemática central deste estudo consiste em compreender como as políticas públicas de segurança e prevenção à criminalidade têm sido implementadas nos conjuntos habitacionais de Porto Velho e quais impactos geram sobre a vida social e comunitária.

O objetivo geral é analisar as ações preventivas voltadas à segurança pública nesses conjuntos, verificando sua efetividade e limitações. Como objetivos



específicos, destacam-se: identificar os fatores que influenciam a insegurança; avaliar as políticas locais de prevenção e ressocialização; e discutir alternativas de gestão participativa. A relevância do tema decorre da necessidade de promover políticas integradas de habitação, cidadania e segurança, essenciais à consolidação de uma cultura de paz e pertencimento urbano.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Revisão da Literatura

Estudos recentes indicam que a criminalidade urbana está diretamente relacionada à desigualdade social e à ausência de políticas públicas contínuas (SILVA; NASCIMENTO, 2021). Em Porto Velho, o rápido crescimento populacional e a expansão periférica ampliaram o déficit de infraestrutura e o sentimento de insegurança. Conjuntos como Orgulho do Madeira e Cristal da Calama exemplificam esse processo, ao evidenciarem a relação entre vulnerabilidade social e aumento da criminalidade.

A literatura também aponta que políticas de segurança eficazes devem articular ações de inclusão, lazer e educação (COSTA, 2020). O conceito de “segurança cidadã”, adotado por municípios amazônicos, defende que a prevenção da criminalidade depende do fortalecimento do tecido comunitário, da presença do Estado e da valorização dos espaços urbanos. Assim, programas locais que unem assistência social e policiamento comunitário tendem a apresentar resultados mais sustentáveis.

2.2 Metodologia



A pesquisa é qualitativa e de caráter descritivo, fundamentada em análise bibliográfica e documental. Foram consultadas publicações acadêmicas, relatórios institucionais e dados oficiais da Prefeitura de Porto Velho, da Secretaria Municipal de Segurança, Defesa e Cidadania (SEMSDEC) e da Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania (SESDEC). Também foram analisadas reportagens locais e notas técnicas do Ministério da Justiça sobre a distribuição espacial da criminalidade em Porto Velho.

O enfoque metodológico busca compreender as políticas de prevenção sob uma perspectiva interdisciplinar, integrando as dimensões social, urbanística e institucional da segurança pública.

2.3 Resultados e Discussão

Os dados analisados apontam que as políticas de prevenção obtêm melhores resultados quando associadas à inclusão social, à educação e à participação comunitária. Iniciativas como o “Patrulhamento Comunitário” e o “Programa Sentinela”, realizadas em parceria entre o governo estadual e o município, contribuíram para reduzir as ocorrências em residenciais populares de Porto Velho.

No entanto, os desafios permanecem expressivos. A descontinuidade de projetos, a falta de integração entre secretarias e o déficit de infraestrutura comprometem a efetividade das ações. A sensação de segurança entre os moradores está fortemente vinculada à confiança nas instituições e ao sentimento de pertencimento. Ambientes urbanos desassistidos e pouco iluminados tendem a potencializar o medo e o isolamento social.



Conclui-se que a prevenção à criminalidade deve ser intersetorial, contemplando políticas habitacionais, urbanísticas e sociais que promovam o fortalecimento da cidadania e da convivência comunitária.

3. Considerações Finais

O estudo evidencia que a segurança pública em moradias populares de Porto Velho exige políticas que ultrapassem o paradigma repressivo, priorizando ações preventivas e integradoras. A atuação conjunta entre Estado e sociedade é essencial para consolidar territórios mais seguros e socialmente equilibrados.

O fortalecimento de políticas de longo prazo, voltadas à inclusão, educação e infraestrutura, é fundamental para garantir que os conjuntos habitacionais se tornem espaços de pertencimento, dignidade e convivência pacífica. Dessa forma, a moradia deve ser compreendida como um eixo central da segurança pública e do desenvolvimento social.

Palavras-chave: segurança pública; habitação popular; prevenção à criminalidade; políticas públicas; Porto Velho.

4.Referências

COSTA, F. M. Segurança cidadã na Amazônia: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 10, n. 2, p. 85–101, 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA. Com policiamento 24 horas em residenciais populares, crimes são reduzidos em Porto Velho. 2024. Disponível em:



<https://rondonia.ro.gov.br/com-policiamento-24-horas-em-residenciais-populares-crimes-sao-reduzidos-em-porto-velho/>. Acesso em: 25 out. 2025.

PORTO VELHO (Prefeitura). **Integração social e segurança em residenciais populares de Porto Velho**. 2024. Disponível em: <https://www.portovelho.ro.gov.br/artigo/47448/moradia-monitoramento-em-porto-velho-avanca-no-processo-de-titularizacao>. Acesso em: 25 out. 2025.

RONDÔNIA (Governo do Estado). Plano estadual de prevenção à criminalidade e fortalecimento comunitário. Porto Velho, 2024. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/plano-do-governo-de-ro-promove-transformacao-social-e-reforca-seguranca-nos-residenciais-populares-de-porto-velho/>. Acesso em: 25 out. 2025.

SILVA, J. P.; NASCIMENTO, R. M. Urbanização, vulnerabilidade e criminalidade na Amazônia Ocidental. **Cadernos de Estudos Urbanos**, Porto Velho, v. 8, n. 1, p. 43–59, 2021.